



**A SOMBRA DA BAILARINA: EXPRESSÕES PSICOSSOMÁTICAS NA  
CLÍNICA JUNGUIANA**

Luciana da Silva Félix<sup>1</sup>; Regina Célia Paganini Lourenço Furigo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [lucianasfelix@outlook.com](mailto:lucianasfelix@outlook.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [psykhee@uol.com.br](mailto:psykhee@uol.com.br)

O processo terapêutico na linha analítica junguiana busca a análise e compreensão do indivíduo como um todo lançando mão de técnicas que exploram o universo simbólico para entendermos nossa singularidade mais íntima. Este processo denominamos individualização. O trabalho ser embasado pela modalidade clínica. Realizou-se na clínica-escola da Universidade do Sagrado Coração. Trata-se de uma mulher de 54 anos, casada, com três filhos e uma neta. Sua queixa se dava em relação a sua saúde e seu esposo, que apesar de amá-lo não suportava sua convivência. Se conheceram aos 33 anos, o relacionamento se constituiu muito rápido e em pouco tempo já estavam casados. Desde o seu nascimento esteve inserida no mundo do Ballet Clássico, trilhando assim seu caminho juntamente com sua mãe, uma bailarina muito renomada. A paciente passou por várias escolas de ballet no Brasil, e em uma das viagens de campeonato conheceu seu atual marido. Após a piora da condição de saúde dos seus pais abandonou sua profissão, e neste íterim sofreu infarto, recebeu diagnóstico de lúpus, fibromialgia e em decorrência disso a obesidade. Seu pai faleceu e o Alzheimer da sua mãe piorou significativamente o que levou a paciente se mudar para a casa da mãe com os filhos e marido. No entanto não recebia o suporte necessário dos seus irmãos nos cuidados com a mãe, além de ter o relacionamento conturbado dos seus filhos com o marido. O trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de estágio em Processos Clínicos na abordagem da Psicologia Analítica Junguiana, promovendo análise e discussão sobre os resultados obtidos neste processo. A intervenção clínica se deu na escuta ativa, catarse e esclarecimentos dos seus processos inconscientes em relação a questões psicossomáticas. Assim a paciente deu início ao processo de aceitação das suas condições atuais, no que se refere aos cuidados da mãe e a própria saúde, direcionando a sua atenção a busca de novas atividades de acordo com suas possibilidades físicas e financeiras, proporcionando o buscar do significado da vida. Uma vez que estava em desencontro consigo mesmo, expresso em falta de senso de identidade, dado que a persona sustentava a muito tempo pela bailarina estava se desfazendo frente as manifestações e expressões da sombra, em seu corpo. Os indícios eram visíveis de uma identidade desordenada e confusa, marcadas por relatos de não aceitação da sua atual condição física, e de autoimagem interferindo assim na autoestima. A obesidade e os problemas de saúde, podem estar associado ao desequilíbrio psíquico, uma vez que o ego se constitui tanto em premissas corporais quanto psíquicas, sendo assim a doença como símbolo da queda da persona, vindo como um mecanismo do inconsciente para o Processo de Individualização. Considera-se que a linha junguiana tem total parceria com esse tipo de queixa e que dispõe de instrumentos úteis e ágeis para ajudarem na retomada de um Processo de Individualização.

**Palavras-chave:** Psicologia Clínica Junguiana. Psicossomática. Identidade.